

ÍNDICE

RELATÓRIO GLOBAL

1	INTRODUÇÃO	2
2	SITUAÇÃO NO FINAL DE 2006	3
2.1	DADOS INSTITUCIONAIS	3
2.2	LOCALIZAÇÃO FÍSICA	3
2.3	OBJECTIVOS GERAIS INSTITUCIONAIS	3
2.4	MODELO DE ORGANIZAÇÃO	4
2.4.1	<i>Direcção.....</i>	4
2.4.2	<i>Estruturas Produtivas</i>	5
2.4.3	<i>Conselho das Unidades.....</i>	6
2.4.4	<i>Conselho Científico e Comissões de Acompanhamento.....</i>	6
3	ANÁLISE GLOBAL DA ACTIVIDADE NO ANO DE 2006	7
3.1	CONCLUSÃO DO PROCESSO DE ANÁLISE E REFLEXÃO ESTRATÉGICA + VISITA DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO CIENTÍFICO	7
3.2	NOVOS ASSOCIADOS E PARCERIAS ESTRATÉGICAS	7
3.3	CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO + VALORIZAÇÃO DOS RESULTADOS DE I&D	9
3.4	LABORATÓRIO ASSOCIADO	9
3.5	COMUNICAÇÃO E COESÃO INTERNA	9
3.6	COMUNICAÇÃO E IMAGEM EXTERNA	9
3.7	CIÊNCIA VIVA.....	10
4	DADOS CONSOLIDADOS DO INESC PORTO E DAS SUAS ACTIVIDADES	11
4.1	INDICADORES DE DIMENSÃO	11
4.2	RESULTADOS DAS ACTIVIDADES DAS UNIDADES DESENVOLVIDAS EM 2006.....	11

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE DAS UNIDADES

1 Introdução

Com o objectivo de relatar a actividade do INESC Porto durante o ano de 2006, este relatório foi organizado da seguinte forma:

- No capítulo 2 faz-se uma breve apresentação da instituição, referida ao termo de 2006, incluindo-se, nomeadamente, indicadores gerais de dimensão e um conjunto de quadros resumo da actividade. Explicita-se, ainda, o modelo organizativo em que se sustentou a actividade nesse ano.
- No capítulo 3 destacam-se os aspectos gerais institucionais que marcaram a actividade desenvolvida no ano de 2006 e faz-se uma comparação com os objectivos apresentados no Plano.
- No capítulo 4 apresenta-se um resumo consolidado da actividade de natureza científica e técnica.
- No relatório de actividade das unidades é apresentada a informação referente ao Conselho Científico e de cada unidade produtiva (em inglês). Cada uma das secções tem uma organização semelhante, começando por descrever sucintamente as áreas de intervenção e objectivos da unidade, permitindo obter uma “fotografia” da sua situação actual no tocante à organização e recursos humanos. Disponibiliza ainda informação resumida sobre a sua dinâmica, quer do ponto de vista da actividade de I&D e de formação avançada de quadros, quer ainda de interacção com a realidade envolvente, nomeadamente através de actividade contratual e de consultoria, nos casos relevantes.

2 Situação no final de 2006

2.1 Dados institucionais

Tipo de Instituição: Associação Privada sem Fins Lucrativos declarada de Utilidade Pública (declaração de utilidade pública 19/06/2001)

Associados: Universidade do Porto (40%)
INESC-Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (36%)
Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (18%)
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (4%)
Instituto Politécnico do Porto (2%)

Património

Associativo: 1.250.000 €

Internet: www.inescporto.pt

2.2 Localização física

ASPRELA: Campus da FEUP
Rua Dr. Roberto Frias, nº 378 4200-465 Porto
Telef.: 22 2094000 Fax: 22 2094050

CAMPO ALEGRE: Rua do Campo Alegre, nº 687 4169-007 Porto
Telef: 22 6082601 Fax: 22 6082799

2.3 Objectivos gerais institucionais

O INESC Porto é uma instituição criada para constituir uma interface entre o mundo académico e o mundo empresarial da indústria e dos serviços, bem como a administração pública, no âmbito das Tecnologias de Informação, Telecomunicações e Electrónica, dedicando-se, nestas áreas, às actividades de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia, consultoria e formação avançada.

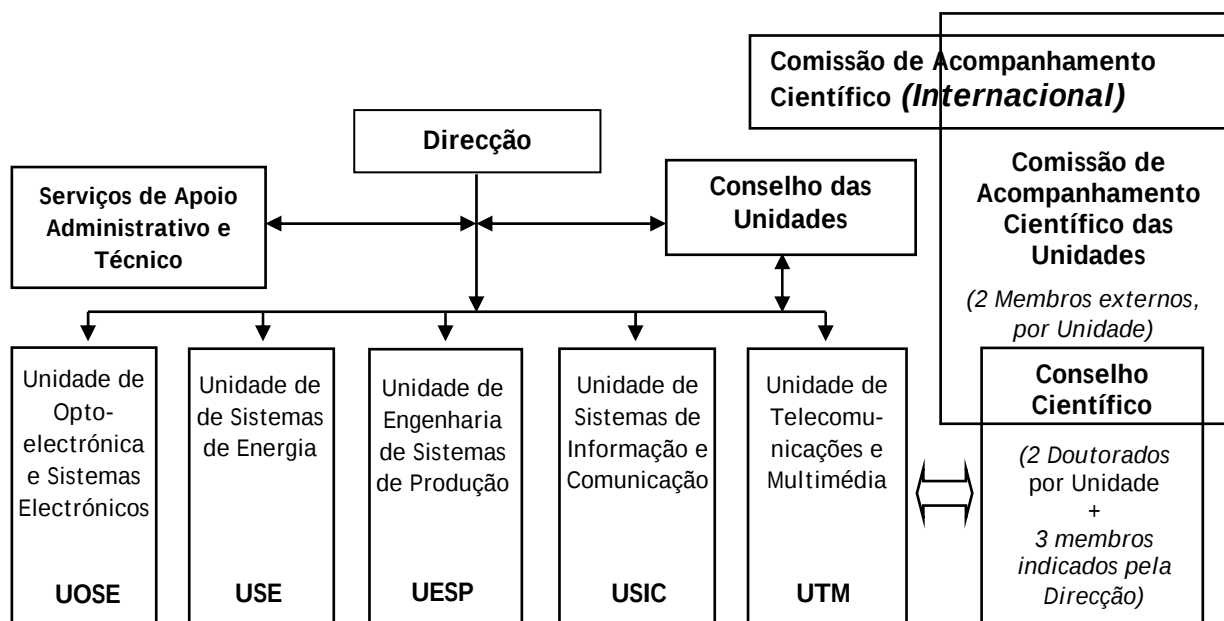
A escolha criteriosa de áreas de intervenção onde possa pautar a sua acção por critérios de inovação, de internacionalização e de impacto no tecido económico e social, mormente pelo estabelecimento de um conjunto de parcerias estratégicas, é encarada pelo INESC Porto como condição fundamental para a realização da sua missão.

Neste enquadramento, o INESC Porto propõe-se:

- levar a cabo a produção de ciência e de tecnologia capazes de competir a nível nacional e mundial;
- colaborar na formação de recursos humanos de qualidade científica e técnica, motivados para apostar nas capacidades nacionais e na modernização do País;
- contribuir para a evolução do sistema de ensino científico e tecnológico, modernizando-o e adaptando-o às necessidades do tecido económico e social;
- assegurar a valorização da tecnologia internamente desenvolvida e apoiar a incubação de novas actividades empresariais em áreas afins aos seus domínios principais de intervenção;
- contribuir, pela realização dos objectivos anteriores, para a construção de um Portugal moderno, de uma economia sólida e de uma sociedade de qualidade.

2.4 Modelo de organização

A organização do INESC Porto inclui a Direcção, Serviços de Apoio Administrativo e Técnico, estruturas produtivas (cinco Unidades de I&D), Conselho das Unidades, Conselho Científico e Comissões de Acompanhamento (ver figura). Importa ainda referir que este era o modelo da instituição à data de 31 de Dezembro de 2006, não incluindo ainda a nova unidade (UITT), uma vez que esta só foi formalmente criada em 2007.



A actividade é orientada por áreas de intervenção, de acordo com os seguintes princípios:

- cada área de intervenção deverá corresponder a um conjunto estruturado de competências tecnologicamente avançadas, reconhecidas nacional e internacionalmente, e, simultaneamente, a uma capacidade real de aplicação dessas tecnologias, de forma inovadora;
- cada unidade deverá ser sustentável, compreendendo uma combinação de actividades de I&D, de desenvolvimento de produtos e de prestação de serviços;
- cada unidade deverá ter capacidade autónoma de angariação, implementação e gestão de projectos.

2.4.1 Direcção

Os Serviços de Apoio Administrativo e Técnico incluem sete estruturas:

- Departamento de Informação e Logística (DIL)
- Serviço de Comunicações e Informática (SCI)
- Serviço de Informação de Gestão (SIG)
- Serviço de Gestão de Infraestruturas (SGI)
- Serviço de Comunicação
- Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD)

Departamento de Informação e Logística (DIL)

- Responsável: Graça Barbosa
- Recursos humanos: 20 pessoas (sendo 2 temporárias, para substituir colaboradoras em licença de maternidade)

Assegura as seguintes áreas de apoio administrativo e especializado:

- contabilidade, tesouraria, imobilizado, compras, facturação e controlo de recebimentos;
- informação de gestão, planeamento e controlo orçamental, projectos nacionais e europeus;
- recursos humanos;
- apoio jurídico;
- apoio logístico.

Serviço de Comunicações e Informática (SCI)

- Responsável: João Neves
- Recursos humanos: 4 pessoas

O Serviço de Comunicações e Informática é responsável pela gestão da rede de comunicações e pelo parque informático.

Serviço de Informação de Gestão (SIG)

- Recursos humanos: 3 pessoas

O Serviço de Informação de Gestão é responsável pela concepção, desenvolvimento e operação das aplicações de gestão e de informação da instituição.

Serviço de Gestão de Infraestruturas (SGI)

- Recursos humanos: 1 pessoa

Garante as funções genéricas de operação e manutenção dos edifícios.

Serviço de Comunicação

- Recursos humanos: 3 pessoas

Garante as funções de coordenação e gestão da comunicação interna e externa.

Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD)

As funções de gestão da documentação são asseguradas pela Biblioteca da FEUP, com o apoio de uma das secretárias do INESC Porto.

2.4.2 Estruturas Produtivas

As actividades de I&D desenvolvidas no INESC Porto cobrem cinco grandes áreas de intervenção, a que corresponderam as Unidades de I&D, que combinam as capacidades de I&D e de intervenção no tecido económico (transferência de tecnologia):

- Unidade de Engenharia de Sistemas de Produção
- Unidade de Optoelectrónica e Sistemas Electrónicos
- Unidade de Sistemas de Energia
- Unidade de Sistemas de Informação e Comunicação
- Unidade de Telecomunicações e Multimédia

O modelo organizativo interno de cada uma destas estruturas é muito diversificado, como resultado da sua dimensão, das respectivas áreas de intervenção e da qualificação do seus recursos humanos; tem, contudo, um denominador comum, que é a existência de um ou dois responsáveis, que coordenam com grande autonomia todas as actividades e respondem perante a Direcção por todos os aspectos de gestão operacional, nomeadamente no que se refere ao planeamento e execução orçamental.

A caracterização das Unidades e respectiva actividade é apresentada no Relatório de Actividade das Unidades, pelo que nada mais se acrescenta nesta secção.

2.4.3 Conselho das Unidades

O conjunto de responsáveis de Unidades reúnem-se regularmente com a Direcção do INESC Porto, com uma periodicidade quinzenal. Este Conselho das Unidades, apesar de ser uma estrutura informal, constitui a base da cadeia de decisão adoptada no INESC Porto, contando também com a presença do presidente do Conselho Científico e dos responsáveis do Departamento de Informação e Logística e das respectivas Áreas de Apoio Administrativo e Técnico.

A este nível são tratados todos os assuntos de despacho corrente, gestão orçamental e assuntos de carácter institucional, tendo a experiência demonstrado ser uma estrutura relativamente leve e eficaz, e um ponto essencial de partilha e discussão de problemas e desafios da instituição.

2.4.4 Conselho Científico e Comissões de Acompanhamento

O INESC Porto constituiu um Conselho Científico com a seguinte missão:

- apoiar a Direcção na definição de uma estratégia de desenvolvimento científico do INESC Porto;
- implementar procedimentos de estímulo à excelência da produção científica dos Investigadores;
- implementar procedimentos de avaliação da qualidade da actividade das Unidades;
- articular uma política de imagem nacional e internacional para a actividade científica do INESC Porto;
- assistir a Direcção nas matérias do foro científico e estratégico que lhe forem submetidas.

A organização do Conselho Científico resulta directamente da estruturação da actividade pelas 5 áreas correspondentes às Unidades. Assim, cada Unidade tem o seu próprio Conselho Científico interno, constituído por todos os doutorados. O Conselho Científico do INESC Porto, por sua vez, é constituído por 2 representantes de cada Unidade e 3 membros designados pela Direcção. O Presidente é eleito pelos membros do Conselho. Finalmente, cada Unidade e o INESC Porto têm Comissões de Acompanhamento que, além de elementos internos, incluem individualidades externas, nomeadamente cientistas portugueses e membros da comunidade científica internacional. Estas Comissões de Acompanhamento deverão analisar criticamente a actividade de I&D, produzindo relatórios periódicos que constituem elementos essenciais de avaliação-correcção da actividade da instituição.

O relatório de actividades do Conselho Científico constitui igualmente uma peça incluída no Relatório de Actividade das Unidades.

O Conselho Científico e a Comissão de Acompanhamento Científico são órgãos estatutários do INESC Porto.

3 Análise global da actividade no ano de 2006

O ano de 2006 foi marcado por um conjunto de acontecimentos e factos relevantes, nomeadamente:

- Foi anunciado um reforço de investimento público em Ciência e Tecnologia, através do MCTES.
- Foram iniciados os contactos para a formalização de acordos de cooperação entre um conjunto de universidades e centros de investigação estrangeiros e o Estado português, que envolveram também diversas universidades e centros de investigação nacionais.
- Manteve-se um clima de estagnação da actividade económica, nomeadamente em sectores com grande impacto na nossa actividade, o que não permitiu alterações significativas nos montantes e na tipologia das receitas, embora se tenha conseguido um aumento da prestação de Serviços em 12%.
- Relativamente aos programas de financiamento, continuaram a verificar-se alguns atrasos significativos no que diz respeito aos pagamentos e começou a sentir-se o efeito do fim de ciclo do 6º PQ e dos respectivos apoios estruturais, nomeadamente através na falta de programas abertos e da escassez de verbas nos existentes. Este cenário irá prolongar-se e provavelmente agravar-se em 2007.

Estes factos influenciaram a execução do Plano de Actividades, tendo a instituição sido obrigada a implementar algumas medidas de contenção de custos, quer ao nível das despesas correntes, quer dos investimentos.

Apresenta-se a seguir uma descrição das principais actividades desenvolvidas durante 2006.

3.1 Conclusão do processo de análise e reflexão estratégica + visita da Comissão de Acompanhamento Científico

Tendo-se iniciado em 2005, o processo de reflexão estratégica continuou durante 2006, tendo sido produzido um documento com uma versão preliminar das principais conclusões e recomendações.

Esse documento foi posteriormente apresentado e debatido com a Comissão de Acompanhamento Científico, no âmbito do processo de avaliação lançado pela Direcção e que decorreu nos dias 2 e 3 Maio de 2006. Desse exercício, resultou uma nova versão do documento que incorporou as opiniões e recomendações feitas pela CAC.

Finalmente, o resultado foi vertido para o documento do Plano e Orçamento para 2007, que foi apresentado e debatido na última reunião do Conselho Geral do INESC Porto, em 7 de Dezembro de 2006

3.2 Novos associados e parcerias estratégicas

Em 2006, concretizou-se a adesão do Instituto Politécnico do Porto (IPP) e da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) como novos associados do INESC Porto, aprovada pelo Conselho Geral deste Instituto em reunião extraordinária realizada no passado dia 22 de Junho.

No que se refere a parcerias, foram desenvolvidas diversas iniciativas no sentido de fortalecer a rede de contactos nacionais e internacionais do INESC Porto, entre as quais se destacam as seguintes:

- Protocolo de colaboração com FCT, EE/UM, FCT/UC, UC, FCT/UNL, UNL, FCT/UL, UL, FEUP, UP, ISEG/UTL, UTL, CNBC, IBMC, IBB, ISR Lisboa, ITQB, REQUIMTE, LAETA, LNEC, Programa MIT-Portugal, com vista ao desenvolvimento de um consórcio nacional orientado para o reforço da capacidade científica e tecnológica, e de ensino pós-graduado de instituições nacionais num contexto internacional na área de “sistemas de engenharia”,

tendo por base a cooperação científica e tecnológica com o Massachusetts Institute of Technology (MIT);

- Protocolo de Colaboração com FCT, EE/UM, FCT/UL, UCP, FCT/UC, FCT/UNL, FEUP, IPP, IST, UALG, UAV, UBI, UMAD, INESC-ID, ISR Lisboa, IT, ISQ, Programa CMU-Portugal, com vista ao desenvolvimento de um consórcio nacional orientado para o reforço da capacidade científica e tecnológica e de ensino pós-graduado de instituições nacionais num contexto internacional na área das tecnologias de informação e comunicação (TIC), tendo por base a cooperação científica e tecnológica com a CMU-Carnegie Mellon University. Desenvolvimento de um instituto internacional de natureza virtual designado de ICTI “Information and Communication Technologies Institute”, que funcionará com 2 pólos distintos, em Portugal e na CMU.
- Protocolo de Colaboração com a Fraunhofer Production Alliance VP, com vista ao estabelecimento de um acordo estratégico de parceria por forma a catalisar as actividades europeias de colaboração em investigação, bem como fortalecer e expandir as suas competências mediante consultoria e transferência de tecnologia para a indústria (Acordo celebrado com a “Portuguese Alliance for Science-based Innovation in Manufacturing Industry”, em que o INESC Porto se integra);
- Protocolo de Colaboração com o Instituto Superior Técnico (IST), com vista ao estabelecimento de mecanismos de cooperação que promovam a participação conjunta em actividades de exploração comercial de tecnologia (nomeadamente mediante a utilização da Rede IRC – Innovation Relay Centre Network);
- Protocolo de Colaboração com CEIIA, PIEP, INTELI, Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento/IN+ e o INEGI, constituição de uma parceria com vista à intervenção e participação na “REDIA - Rede de Excelência para o Desenvolvimento da Indústria Automóvel” e constituição de design studios;
- Protocolo de Colaboração com o Grupo Português de Computação Gráfica (GPCG), com vista à colaboração na promoção e desenvolvimento conjunto de computação gráfica em Portugal, nomeadamente mediante a colaboração na produção de artigos científicos e prestação de serviços;
- O INESC Porto está fortemente envolvido na Plataforma Tecnológica MANUFUTURE (Future Manufacturing Technologies) e na correspondente iniciativa nacional, o Fórum MANUFUTURE Portugal, tendo sido uma das entidades escolhidas para participar na “Special Support Action” Leadership, financiada pela UE, visando o desenvolvimento de roadmaps científicos e tecnológicos para a indústria europeia.
- O INESC Porto participa numa rede de instituições académicas e empresas criada para organizar a participação nacional no 7º Programa-Quadro, no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação, nomeadamente em torno das Plataformas Tecnológicas eMobility (Mobile and Wireless Communications Technology) e NEM (Networked and Electronic Media).
- O INESC Porto participa em diversas Redes de Competência criadas no âmbito de uma iniciativa da Agência de Inovação: “RCM - Rede de Competência em Mobilidade” (de que é coordenador), “TECMODA - Rede de Competência da Moda”, “CEMICRO - Rede de Competência Micro Manufacturing” e “CEDT - Centro de Excelência em Desmaterialização de Transacções”.

Para além destes novos acordos, foi dada continuidade a relações já anteriormente estabelecidas na área do intercâmbio de estudantes de pós-graduação, com diversas instituições estrangeiras. O resultado deste trabalho é visível no número de colaboradores estrangeiros que trabalham actualmente na instituição: 24, dos quais 18 são bolsiros.

3.3 Criação de um Grupo de Ciência, Tecnologia e Inovação + valorização dos resultados de I&D

Conforme previsto no Plano para 2006, a Direcção dinamizou a criação de um grupo para promover e coordenar um conjunto de actividades ligadas à valorização de conhecimento e à gestão da Inovação, que se têm vindo a desenvolver no INESC Porto ao longo dos últimos anos.

A importância crescente destes temas, quer interna, quer externamente à instituição, o carácter multidisciplinar e inovador da área (capaz de sustentar actividades de I&D e produção científica relevante) e ainda a dinâmica que o processo assumiu (conseguindo rapidamente mobilizar projectos e financiamentos nacionais e comunitários), levou Direcção a optar pela criação de uma nova Unidade, a UITT (Unidade de Inovação e Transferência de Tecnologia), com o objectivo de apoiar as Unidades de I&D na componente de transferência de tecnologia e incubação de negócios, que entrou formalmente em funcionamento no início de 2007. Esta Unidade, coordenada por Alexandra Xavier, tem como missão criar, aprofundar e difundir práticas de valorização do conhecimento, actuando directamente nos processos internos de gestão da inovação, criando mecanismos de apoio às actividades de empreendedorismo e desenvolvendo actividades de I&D em torno desses temas.

3.4 Laboratório Associado

Apesar da proximidade do final do 1º período de 5 anos de Laboratório Associado, contratualizado com a FCT, e das dificuldades em encontrar recursos humanos com o perfil requerido no mercado de trabalho, em 2006 foram celebrados contratos de trabalho com quatro novos investigadores doutorados, um dos quais para a USE, outro para a UTM e dois para a UOSE.

O INESC Porto participou ainda nas reuniões do Conselho de Laboratórios Associados, por entender que esse organismo reforça o necessário diálogo entre instituições portuguesas e permite, pela primeira vez, a emergência de um quadro de acção comum que ultrapassa os interesses locais.

É ainda de salientar o facto do INESC Porto ter vindo a receber, na sua qualidade de Laboratório Associado, um número crescente de solicitações para dar pareceres ou prestar aconselhamento a diversas entidades públicas, em áreas científico-tecnológicas e de organização e gestão, com especial destaque nas energias renováveis e no sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação.

3.5 Comunicação e coesão interna

Com o objectivo de se reforçar a coesão interna, a instituição continuou a promover a realização de actividades de grupo, como por exemplo o torneio de futebol e o convívio de Natal. Destaca-se igualmente a continuação da publicação regular do Boletim do INESC Porto - BIP, que se tem mantido como um instrumento fundamental de comunicação, sobretudo interna, da instituição.

Foi ainda criado um grupo informal, designado por INESC Mágico, com a missão de organizar actividades de arte e lazer que promovam a interacção entre os colaboradores do INESC Porto, o qual promoveu em 2006 diversas actividades nesse âmbito.

3.6 Comunicação e imagem externa

Durante 2006, em articulação com a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, foi criada uma nova imagem para INESC PORTO. Esta mudança de identidade visual, que incluiu a produção gráfica de diverso material, a divulgação dos novos suportes e a disponibilização de um Manual de Imagem, procurou transmitir uma imagem de inovação e dinamismo.

O ano de 2006 ficou ainda marcado pelo início do desenvolvimento de uma nova plataforma de gestão do conhecimento do INESC Porto, integrando INTRANET e INTERNET, que se prevê esteja disponível no 1º semestre de 2007.

Também o Boletim do INESC Porto - BIP passou a ter disponível uma versão em inglês *on-line* no *website* do INESC Porto, com a devida divulgação para Faculdades e Universidades de 50 países.

O INESC Porto participou ainda em eventos que promoveram a sua imagem no exterior, como foi o caso da Mostra da Universidade do Porto e da Semana Aberta da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

3.7 Ciência Viva

O INESC Porto, como associado do Ciência Viva, manteve a postura de apoio inequívoco ao projecto.

Assim, continuou a dar sustentação a actividades enquadradas nesse âmbito, seja participando em alguns projectos com escolas secundárias, seja recebendo estagiários do ensino secundário, numa acção coordenada pelo programa.

4 Dados consolidados do INESC Porto e das suas actividades

4.1 Indicadores de dimensão

Os recursos humanos do INESC Porto tiveram globalmente uma evolução ao longo de 2006 que se encontra traduzida pela tabela seguinte:

Tipo de ligação	Número em Dezembro 2005	Número em Dezembro 2006	Variação
Docentes do Ensino Superior	89	89	0
Contratados	68	69	+1
Bolseiros	69	75	+6
Outros	42	43	+1
Total	268	276	+8

Em 2006, os proveitos foram de cerca de € 6.608.505 (enquanto em 2005 totalizaram € 6.511.284), distribuídos pelas seguintes rubricas:

Rubrica	Percentagem
Projectos de I&D nacionais	29%
Projectos de I&D europeus	20%
Prestação de serviços	22%
Outros proveitos	29%

Relativamente à estrutura de Proveitos, é de realçar um aumento do peso relativo das actividades de Prestação de Serviços (de 20 para 22%) e de Projectos de I&D europeus (de 19 para 20%).

4.2 Resultados das actividades das Unidades desenvolvidas em 2006

Actividade contratual

Tipo de actividade	Nº Projectos	Variação (*)
Programas nacionais	42	+2
Programas europeus	24	-2
Prestação de serviços	45	+9
Outras	3	+3
Total	114	+12

Publicações

Quadro resumo de publicações

Tipo de publicação	Número	Variação (*)
Teses concluídas em 2006 por membros da unidade	17	-3
Livros (Autor)	0	0
Capítulos/Artigos em Livros	6	-1
Publicações (editor)	1	-3
Artigos em revistas internacionais com revisores	47	-12
Artigos em revistas nacionais com revisores	0	-1
Comunicações em actas de conferências com revisores	117	-30
Outras Publicações (Conf. Nacionais, Revistas Locais, etc.)	38	+15
Total	231	-35

(*) Relativamente ao ano anterior

Actividades de pós-graduação

Quadro resumo de pós-graduações

Tipo	Iniciadas	Em curso	Concluídas	Total	Variação (*)
Mestrados	35	52	19	106	-3
Doutoramentos	19	52	10	81	+2
Total	54	104	29	187	-1

(*) Relativamente ao ano anterior

Actividades de formação avançada

Quadro resumo de formação avançada

Tipo	Número	Variação (*)
Estágios curriculares	41	+4
Estágios extra-curriculares	3	+2
Estágios profissionais	5	+1
Outros estágios	0	-5
Total	49	+2

(*) Relativamente ao ano anterior

Actividades de cooperação e disseminação

Quadro resumo de acções de cooperação e disseminação

Tipo de Acção	Número	Variação (**)
Organização de conferências/eventos	14	+3
Nº de co-autores externos em publicações do INESC Porto	126	+8

(*) Relativamente ao ano anterior

Dos dados apresentados nos quadros anteriores, importa destacar os seguintes aspectos:

- O INESC Porto participou em 78 candidaturas ao "Financiamento de projectos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico da FCT", das quais 48 foram submetidas/lideradas pelo INESC Porto e as restantes por várias outras instituições. Em 2006 o número de candidaturas submetidas à FCT aumentou significativamente. Recorde-se que o último concurso decorreu em 2004, tendo o INESC Porto participado em 55 candidaturas, 40 das quais lideradas pela instituição.
- O decréscimo verificado ao nível das publicações científicas em geral e, particularmente, dos artigos em revistas internacionais e em livros, que passou de 66 em 2005 para 53 em 2006. Estando este decréscimo ligado a um abrandamento da actividade, fruto do período de transição entre quadros comunitários de apoio, importa acompanhar de perto a evolução destes indicadores, apurando se o ocorrido se deve a flutuações normais neste tipo de indicadores ou a alterações mais profundas da tipologia da actividade. Por outro lado, importa realçar a evolução muito positiva verificada nos últimos anos, que não é afectada por estes valores pontuais.